

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1880.

Temos em conta de um feliz acontecimento a adopção da reforma eleitoral pelo senado brasileiro.

Seguindo uma parte importante do partido conservador, sempre sustentamos a eleição de um grão como a que melhor podia exprimir a vontade nacional, pois a experiencia, base segurissima para qualquer juizo em questões sociaes, tem mostrado que, em nosso paiz, a eleição indirecta não satisfaz as exigencias da legitima e authentica expressão da vontade do paiz.

Respeitando a opinião dos nossos illustres correccionarios que ainda julgavam conveniente a continuação do systema eleitoral indirecto, não podemos deixar de applaudir a conversão em lei do paiz de uma idéa que consideramos capaz de concorrer para a regeneração do nosso systema representativo.

O projecto agora approvedo pela camara dos senadores, nós o consideramos aceitavel quando o actual ministerio o apresentou, e sempre esperamos que o senado o approvaria.

O resultado confirmou as nossas previsões e estão agora reduzidas ao seu justo valor as declamações contra o senado, apresentado por alguns como um obstaculo a uma aspiração nacional.

A eleição directa foi levada ao parlamento pela força da opinião; qualquer dos partidos que a apresentasse vel-a-hia adoptada.

O partido liberal estava no caso de realisar, assim como não cahiria o partido conservador em contradicção se a propuzesse ás camaras, pois o numero dos conservadores que adoptam a eleição directa é talvez superior ao dos illustres doutrinaarios ainda apegados ao systema indirecto.

A prova disto consiste no facto de ter sido approvedo o projecto da eleição directa pelos votos de senadores, membros do partido conservador.

A situação liberal e o ministerio não podem considerar gloria sua a votação de 28 de Dezembro; apesar de, o sr. Saraiva ter merecido a estima publica pelo seu tino na direcção da reforma, tino que tanto contrastou com o desaso do passado ministerio, o proceder da opposição conservadora, que elevou os debates á altura que poucas vezes têm atingido as nossas discussões parlamentares, que, salvando a coherencia com os seus principios, não se mostrou partidaria como a queriam pintar alguns injustos, não creou difficuldades anti-pateticas, e finalmente, pelos votos de muitos dos seus illustres membros, fez ser approveda a reforma, é digno da gratidão nacional.

A elegibilidade dos acatholicos, dos libertos, e dos naturalizados foi tambem adoptada pelo senado.

Votos de illustres conservadores deram victoria a esta medida.

FOLHETIM

149

OS FILHOS PERDIDOS

POR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO Á LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

XIX

Compreendi então todo o horror da minha situação.

Senti o inexplicavel e incomprehensivel, por quem nunca sentio o que eu senti.

A imaginação avoluma o mysterioso, o incerto, o que não podemos explicar, o que nos parece ameaçador.

A primeira pessoa que vira naquella casa, a horrenda velha que me tinha fallado, não era creatura que pudesse tranquillisar-me o espirito.

Pelo contrario augmentara os meus sustos.

Eu estava pura, mas não era completamente innocente.

Nas povoações ruraes as conversas são demasiado

Os nobres senadores que votaram a favor da elegibilidade daquellas tres classes de cidadãos, não se afastaram dos precedentes mais honrosos do partido conservador, que, em todos os tempos, tem sempre comprehendido que a sua verdadeira missão não é estacionar indefinidamente.

Em nossa existencia politica, um titulo que recommenda o partido conservador é a sua exacta percepção das successivas necessidades sociaes, a sua accommodação á circumstancia, não detendo-se obstinado diante do absoluto das doutrinas incondicionaes, que impossibilitam as reformas e inutilisam os homens.

Esta idéa que a sabedoria do senado julgou bastante amadurecidas para serem realisadas, satisfaz necessidades indeclinaveis.

Se a eleição directa, a nosso ver, facilita a expressão da vontade nacional, póde acabar com abusos antiquissimos, a elegibilidade dos acatholicos e dos naturalizados eleva o nosso paiz aos olhos dos povos de cujo concurso necessitamos para o nosso progresso, torna o Brazil mais attraente ao immigrante, mais sympathico ao estrangeiro, é enfim uma poderosa condição para o desenvolvimento da colonisação, unica garantia da prosperidade futura da nação.

Um collega fluminense terminou o seu boletim parlamentar, dando noticia da votação da reforma eleitoral, por esta phrase que exprime tambem o nosso sentimento e o do paiz:

«Honra ao senado.»

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Luiz Barboza de Siqueira Maciel e sua senhora, retirando-se temporariamente, por motivos de molestias, para a Parahyba do Sul, e não tendo podido despedirem-se pessoalmente dos seus amigos, parentes e collegas, o fazem por este meio offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquella cidade.

S. Paulo 30 de Dezembro de 1880.

Franca

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

O publico já deve estar informado, pelas folhas da capital e de outros pontos da provincia, que em 31 de Outubro, á noite, foram disparados dois tiros em uma das janellas da casa de residencia do doutor juiz de direito: já deve estar informado que esse attentado mereceu reprovação geral; pois bem, vejamos os factos, que se succederam.

No dia 6 de Novembro, logo que tornou-se vulgar a noticia da viagem do doutor Ferreira Alves, com licença, em direcção á corte, onde interesses de familia o esperavam, grande numero de cavalheiros, superior á setenta, de ambas as parcialidades

livres e grosseiras, e as crianças aprendem muitas vezes o que não devem aprender, porque se falla com excessiva liberdade deante dellas.

Eu estava muito desenvolvida e robusta, tinha já o que quer que fosse de mulher: a criança desapparecera.

Receei por mim mesma.

XX

A segunda pessoa que se me apresentou, não era de aspecto mais tranquillizador que a primeira, nem susceptivel de inspirar confiança. Era um homem de mediana estatura, má cara, olhos azues esbranquiçados, quasi brancos, de expressão sordida, seze e infame.

Quasi que não tinha pescoço, e na junção da cabeça com os hombros viam-se-lhe essas escrescencias asquerosas a que se dá o nome de papreira.

Parecia ter uns trinta e cinco annos. Tinha na cabeça uma gorra ordinaria e pequena, vestia jaqueta azul, camisola grosseira, cinta encarnada de lã, calça verde clara, e sapatos brancos muito usados o sujeitos de lama.

Era baixo, mas nutrido, e representava ser homem dotado de muita força.

Com que então não queres comer, rapariguita? me disse elle com voz meio persuasiva, meio ameaçadora. Pois é mister ver o que fazes, para que se conclua a festa em paz. Deixa-te de tolices, e não te assustes, pequena, porque vaes viver vida regada e divertida. Deves até alegrar-te, pois não coñheces, nem sabes quem são teus paes, e von huscar-tos. Entendes, vou levar-te a teus paes! E' por isso que estás em meu poder. Se não fosse por isso para que te quereria eu? Pensa nisto, que não

politicis, affluiram de diversos pontos da cidade e vieram dar-lhe uma prova de apreço, acompanhando-o á grande distancia, á fazenda do tenente-coronel José Garcia, onde foi servido ao illustre viajante um luto e delicado almoço. S. ex. accitando essa distincta manifestação provocada por pessoas importantes desta localidade, findo o almoço, dirigiu-lhes palavras de agradecimento; em sua despedida, á cada um dava significativo aperto de mão, demonstrando, que se retirava penhorado pela manifestação, que vinha de receber. Boatos circularam, tem grande fundamento, de que o governo daria uma boa comarea ao dr. Ferreira Alves; no entrelanto, preparava-se um grande festejo para a sua recepção, quando o povo foi surpreendido com a sua presença em 28 de Novembro. Por este incidente, não tiveram lugar os festejos; porém, dous distinctos cidadãos o dr. Cunha e o tabellião Gaudencio deliberaram converter essa manifestação em um esplendido baile, e designaram-o para o dia 11, no palacete do tenente-coronel José Garcia.

A idéa do dr. Cunha e do tabellião Gaudencio associaram-se o tenente-coronel José Garcia, os negociantes Nuno Alberto e Alvaro, e os fazendeiros Quirino Barbosa, Severiano Baptista e Manoel Rosa. Encarregado dos convites o dr. Cunha, realisou-se naquelle dia (11 do corrente), ás 7 horas da noite, o baile, com numero concurso de familias modestamente trajadas e de cavalheiros distinctos, reinando completa harmonia até ás quatro e meia horas da madrugada, quando finalizou-se, sendo o baile annunciando desde manhã cedo até a noite por muitos foguetes, que subiam ao ar.

Dous espaços saldes perfeitamente illuminados e ricamente preparados, um toilette adornado com esmigrado gosto e duas salas foram designadas para os festejos. Na terceira sala foi servida uma esplendida mesa, ornada com jarras de flores, de quarenta talhères, dos mais delicados doces e das bebidas as mais finas, por seis vezes. Nos salões, e nos intervallos da dança eram servidas ás senhoras e cavalheiros ricas bandejas e salvas de prata com licôres finissimos e doces de salão dos melhores, que puderam ser encontrados na cidade, e que de proposito vieram de encomenda da capital. Occuparam a primeira mesa o dr. Ferreira Alves, sua familia, muitas senhoras e alguns cavalheiros.

O dr. Cunha rompeu o silencio, propondo um brinde, em nome de seus amigos, ao dr. Ferreira Alves, em resumo de discurso, como um protesto solenne contra o injusto attentado de que fora victima o dr. Ferreira Alves, pelas distinctas qualidades que o exorçao como magistrado, e pelo seu extremamente zelo no cumprimento do seu dever.

Este brinde foi calorosamente applaudido e respondido pelo dr. Alves com um bellissimo discurso, concluindo por perdoar a injuria e ameaça dos miseraveis autor e mandante do attentado. Foram erguidos outros brindes nas cinco mesas, que se seguiram com intervallo de hora e meia cada uma; alguns dos quaes passamos a enumerar.—Do advogado Ferreira Braga ao dr. Ferreira Alves, como distincto cidadão, magistrado intelligente e illustrado e distincto pae de familia.—Do dr. Cunha ao conselheiro Duarte de Azevedo (ausente) como um dos mais distinctos lentes da nossa Faculdade, como juriscônulto notavel como orador e representante da provincia como um dos chefes mais dedicados aos seus correligionarios, como um dos mais dedicados servidores do Estado, como uma das glorias do Imperio do Brazil. Este brinde foi geralmente aceito e agradecido pelos amigos do dr. Cunha e do conselheiro Duarte.—Do dr. Cunha ao tabellião Gaudencio, como distincto funcionario de merecida fé publica, e como prestimoso amigo. Foi applaudido o brinde com enthusiasmo.—Do dr. José Petralha ao dr. Cunha, com um eloquente discurso, narrando as suas distinctas qualidades, na vida publica e privada. Foi applaudido geralmente.—Do dr. Ferreira Alves ao dr. Cunha, como distincto advogado, como um auxiliar, que re-

temos cara de tola, e ajuda-me, como e socoga. Estando commigo ninguém te fará mal.

—O senhor anda pororando meu pae? perguntei eu alentada pela esperanza.

—Ando sim. Tenho cá umas razões para suppor que são ricas, e como eu não o sou, e quero sair da miseria, calculei que quando eu disser a teus paes que te tenho em meu poder, me darão o que eu lhes pedir. Já vês que tenho interesse em te tratar bem, e que não te quero para mal. Vamos, é preciso comer e não ser pateta.

—E já sabe quem são meus paes?

—Não, mas hei de saber-o. Tenho fios a que me agarrar. Nem tu sabes quem, eu sou, e que gente coñheço. Hei de saber tudo, pontinho por pontinho, antes de dois mezes. Mas é necessario que me ajudes na faina, que não resistas, que venhas commigo, e não penses mais em Vallecas. Foi o diabo lá pelo casal, e ninguém é capaz de livrar Ciria-o do presidio e a tia Josepha de prisão perpetua. Por isso, nada de choradeiras, come e alegra-te, que seria lastima que a tristoza te fizesse feia tendo feito a natureza tão formosa. E se minha amiga, que eu não te quero mal, pequena.

XXI

Eu estava bem longe de me tranquillisar.

Mas senti algum lenitivo á minha magua, porque me tinham deixado entrever o vislumbre de uma esperanza.

Podia muito bem ser que a ambição de ganhar uma boa recompensa animasse aquelle homem, e elle pensasse de boa fé em procurar meus paes.

Comi.

Pela noite Paperas, que assim se chamava a especie de bandido que me fallara de manhã, apresentou-se-me e disse-me:

levantes serviços lhe prestara quando promotor publico, sendo a sua eloquente palavra uma espada de fogo contra os criminosos, sem distincção. Foi applaudido duas vezes.

Do dr. José Petralha ao dr. Ferreira Alves, acompanhando nos mesmos sentimentos aos seus amigos, que protestaram contra o attentado de que fora innocente victima.

Por essa occasião proferio o dr. Petralha um eloquente discurso sobre as nações civilisadas, e o horror do attentado, las imando que nesta localidade, tão importante, se encontrassem feras e retrogradados capazes á pratica desses attentados, e concluiu pedindo ao povo que rendesse homenagem ao magistrado que sabia cumprir com o seu dever. Este brinde foi applaudido por duas vezes, geralmente.

Do dr. Ferreira Alves ao dr. José Petralha agradecendo o seu discurso, e as palavras que o animavam á cumprir cada vez mais com o seu dever, concluiu saudando a Italia na pessoa do dr. José Petralha. Foi geralmente applaudido.

E muitos outros brindes ao Club da Lavoura e Commercio da Franca.

Ao negociante Nuno Alberto, como um dos habitantes da Franca, que mais trabalha para sua prosperidade.

Ao presidente do Club da Lavoura, pelos serviços que, sem duvida, terá de prestar á tão util sociedade.

Ao tenente coronel José Garcia, como um dos chefes mais prestimosos do partido conservador.

Ao fazendeiro Quirino Barbosa, como um dos conservadores mais distinctos desta localidade, e o fazendeiro que mais serviços tem mostrado ao plantio do café.

Ao cidadão francez Theodoro Gremberge, como um dos dedicados filhos de sua patria.

Aos srs. José Carneiro de Carvalho e Reinão, como distinctos filhos que tem sabido honrar a sua patria.

Ao professor capitão Martins da Cunha pelos felizes resultados colhidos pelos seus muitos discipulos, e grandes esforços que tem empregado ha mais de dezoito annos no magisterio.

Aos empregados da justiça, que cumprem fielmente seu dever.

Esteve animadissimo o baile, os saldes completamente tomados pelas senhoras e cavalheiros, reinou perfeita harmonia e muito contentamento, apesar das grandes chuvas que não permitiram o comparecimento de muitos convidados, que endereçaram á directoria do baile, cartas attentuosas, pedindo-lhes desculpasse a falta involuntaria; e a despeito de algum intrigante, que não fora convidado, e que procurava embarçar os festejos, talvez a Franca não tenha tido occasião de registrar tão distincta reunião com tanto brilho e concurrencia.

Póde-se positivamente affirmar que a cidade da Franca não é o lugar só de perversos, que vão affrontar o principio de autoridade, mas sim o lugar civilisado, que extingue o vicio com as luzes da moral, e aprecia as boas qualidades de seus concidadãos.

Nossos sinceros parabens aos dignos promotores do baile offerecido ao extr. sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, e aos cavalheiros que com suas familias abrilhantaram esse acto.

Franca, 13 de Dezembro de 1880.

Veritas.

Cacapava

M O F I N A

Porque será que, ha dois mezes, mais ou menos, estão parados os serviços do aterro que vac ter a ponte do Parahyba?

10—1

Um interessado.

—Vamos a sair de Madrid señorita dona Clara. Tenho alli á porta uma carroagem de luxo. Vamos para terra onde estaremos melhor de que aqui. E dito isto, minha luda, é por a caminho, que o tempo urge, e eu tenho pressa.

Vi-me obrigada a ceder.

Segui Paperas, pelo interior de uma casa miseravel, e por escaras e ingremes escadas, me levou até á rua, que era solitaria, feia e sinistra.

A porta estava com effeito um trem.

Subimos, Paperas e eu.

O cocheiro sentou-se e tomou o seu lugar.

—Platiquil! disse Paperas. Vê lá como te arranjas, que nem o vento seja capaz de nos alcançar. Sempre quero vêr o que vale a tua faca, o se te deixa bem, já que dizes que é o melhor bicho que lá tens na cavallaria.

—Trazes o passaporte em regra, Paperas? perguntou Platiquil.

—Pois está de vertrespondeu Paperas. Para mim, para minha filha, para ti, e até para o carro e para o cavallo. A caminho!

O trem partiu rapidamente.

Passámos por muitas ruas, tão feias como aquella de onde haviamos partido, entrámos numa rua larga e ingreme, onde havia muitas hospedarías e por uma honita porta de pedra, com tres arcos e vergas de ferro, dahi chegámos ao campo, atravessámos uma ponte espagosa, assente sobre um rio, entrámos numa estrada, e seguimos por ella.

Lembro-me que no meio da ponte, num monte de pedras, havia uma figura d'homem em traje campesino. Vi-o á luz da lua.

Disse-me Paperas que aquella figura representava Santo Isidro, lavrador, o patrono de Madrid.

(Continúa.)

4000000

Compra-se títulos de despachante geral da Alfândega de Santos. Para tratar na rua do Quer...

O Cacau!...

4000000

Ser despachante não é privilegio dos velhos e ladros...

Os despachos ns...

Santos. 3-1

Estrada de Ferro do Norte

Ano presidente desta companhia, dr. Clemente Falcão de Souza Filho, pede o commercio desta provincia...

Confiado no tino pratico e elevado, na marcha athletica do progresso deste distincto cavalheiro...

10-5 O Commercio.

NOTICIARIO

NOVO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Hontem, em reunião geral da irmandade da Misericordia, foi unanimemente approvada a construcção do novo hospital nos terrenos do Arouche...

Esta decisão foi tomada em vista dos pareceres de distinctos facultativos, de um acreditado engenheiro...

LUVAS, LEQUES MODERNOS.—Sortimentos completo. A venda na rua do Imperador n. 18—Dolivaes Nunes.

LARAPIO

Consta-nos que algumas casas de Santa Iphigenia foram assaltadas na noite de ante-hontem.

Perdus, gallinhas, hortaliças, foram o objecto da cobiça dos srs. larapios.

Dos urbanos não houve noticias.

SEICIDIO

Lê-se no Diario de Campinas de 30 do corrente:

« Na fazenda do sr. José de Almeida, municipio de Indaiaatuba, o escravo feitor de nome Pedro, suicidou-se com um tiro de garrucha, ao amanhecer do dia 25 do corrente.

Diz-se que dera causa a isso o ter-se encontrado escondido no matto um embrulho de diversas raizes venenosas, pertencentes ao escravo Vicente, que depois de preso declarou ser mestre do « pagé » o dito Pedro.

Havendo apparecido diversos casos de morte rapida em negros da fazenda, o que se pôde attribuir a propinção de venenos, o escravo Pedro, que era aliás estimado de seu senhor, receiando qualquer castigo, dera fim a seus dias. »

MANOEL CORREIA DIAS, advogado tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pe-lo rinho.

O REI DE HESPAHIA

Lê-se na Correspondencia de Portugal de 29 do passado:

« É uso antigo na corte de Hespanha que o monarcha, encontrando casualmente o Viatico, se apeie e ceda a sua carruagem ao sacerdote.

Ha poucos dias, indo o rei d. Afonso a passeio, encontrou, em frente da igreja do Bom Sucesso, um padre velho, apenas acompanhado com o sacristão e dois guardas civis, e que, debaixo de grossa chuva, caminhava tranquilla e resignadamente para levar os Sacramentos a um presidiario, trabalhador na obra da cadeia, a distancia ainda consideravel da igreja.

O rei, que ia acompanhado somente pelo duque de Montpensier, apeou se de prompto, convidou seu tio a apeiar-se tambem, e offereceu a carruagem ao pobre ecclesiastico, que estava bem longe de esperar similhante fortuna.

Acompanhou depois a pé, junto á portinhola, apesar do tempo verdadeiramente terrivel que fazia sempre de cabeça descoberta recusando qualquer abrigo.

O acompanhamento, que a principio se limitava ás pessoas reais e aos guardas civis foi augmentando pelo caminho, sobresaltado o povo ao ver o rei, de modo que ao chegar ao cerrado onde estava agonizante o presidiario a multidão que seguia a carruagem, silenciosa e descoberta, era verdadeiramente extraordinaria e imponente.

Proximo ao presidio, as difficuldades do terreno obrigaram o sacerdote a abandonar a carruagem; mas, alquebrado pelos annos, tropeçava a cada passo. O rei tomou-o nos braços e assim o fez atravessar o ultimo valado apesar das recusas e da confusão em que se achava o velhinho.

Concluida a cerimonia, d. Afonso recolheu-se, intiramente encharcado e cheio de lama, e no dia seguinte mandou pelo seu ajudante de campo o pendão ao presidiario, que melhorando ficará livre.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 88.

SEDA

Ainda ha pouco, ignorava-se que no mar havia uma especie de seda mui-o fina, e propria para diferentes industrias.

Em certa parte do Mediterraneo, encontrou-se uma casta de ameijoa, cuja concha contém uma das melhores fibras para tecidos, com sete polegadas de comprimento, encerrando cada concha uma onça de fibras envoltas em todo, que, depois de lavadas, ficam reduzidas á metade.

Com estas fibras, uma vez lavadas e tecidas, fabricam-se luvas meias, gravatas e outros adornos de senhoras, do mais esmerado gosto.

A produçã actual das ditas fibras não chega a duzentos kilos por anno.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras, consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia: rua de S. José n. 60 30—26

MOEDA DE OURO NA SUISSA

A Suissa era o unico paiz da convenção monetaria latina que não tinha dinheiro em ouro. O conselho federal resolveu fazer cunhar 5,000,000 de francos em moedas de ouro do typo de 20 francos.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 30 de Dezembro, foi o seguinte:

Table with columns: Caixa Economica, Monte de socorro, and financial entries like '14 entradas de depositos' and '10 retiradas de ditos'.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA DOS PREÇOS PORQUE FORAM VENDIDOS OS GENEROS ENTRADOS HONTEM NA RESPECTIVA PRAÇA.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, and items like 'Café', 'Toucinho', 'Arroz', 'Batatinha', etc.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃO DA PAROCHIA DA CONCEIÇÃO DOS GUARANHOS, QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM NOVEMBRO DE 1880.

(Continuação)

3.º Quarteirão

46 Antonio Rodrigues Machado, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues Machado, Cabussú, renda presumivel 200g.

47 Antonio Forte, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Jacyntho Forte Cabussú, renda presumivel 200g.

48 Antonio José de Freitas, 51 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Cardoso de Oliveira, Cabussú, renda conhecida 600g.

49 Benedicto Antonio da Silva, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Antonio da Silva, Cabussú, renda presumivel 200g.

50 Francisco Pires Garcia, 43 annos, casado, pedreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Josepha Pires Cabussú, renda presumivel 200g.

51 Firmino Forte 25 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Jacyntho Forte, Cabussú, renda presumivel 200g.

52 Joaquim Antonio da Silva, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Antonio da Silva, Cabussú, renda presumivel 200g.

53 José Antonio Barbosa, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Paulo Barbosa, Cabussú, renda presumivel 200g.

54 João Rodrigues da Silva, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues da Silva, Cabussú, renda presumivel 200g.

55 Joaquim Francisco de Paula Rabello, 58 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Francisco de Paula Rabello, Cabussú, renda conhecida 800g.

56 Joaquim Alves de Araujo, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Alves de Araujo, Cabussú, renda presumivel 200g.

57 Ignacio Afonso Corrêa, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Afonso Corrêa, Cabussú, renda presumivel 200g.

58 Marciano Rodrigues Machado, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues Machado, Cabussú, renda presumivel 200g.

4.º Quarteirão

59 Antonio Bueno, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Bueno, Cabussú, renda presumivel 200g.

60 Antonio Joaquim de Araujo, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Cabussú, renda presumivel 200g.

61 Benedicto Bueno, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Bueno, Cabussú, renda presumivel 200g.

62 Bento Bueno, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Bueno, Cabussú, renda presumivel 200g.

63 Claudiano Barbosa de Albuquerque, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Innocencia Barbosa de Albuquerque, Cabussú, renda presumivel 200g.

64 Demetrio Cardoso da Silva, 47 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Antonio da Silva, Cabussú, renda presumivel 200g.

65 Felix Antonio Pires, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pirucaia, renda presumivel 200g.

66 Francisco José de Freitas, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de João Cardoso de Oliveira, Pirucaia, renda presumivel 400g.

67 Francisco Rodrigues da Silva, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues da Silva, Pirucaia, renda presumivel 400g.

68 José Marcellino das Chagas, 59 annos, viuvo, lavrador não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Morros, renda presumivel 200g.

69 José Custodio de Brito, 58 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Lopes, Morros, renda presumivel 200g.

70 João Alexandrino Garcia, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Alexandrino Garcia, Pirucaia, renda presumivel 200g.

71 José Fernandes, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Maria, Pirucaia, renda presumivel 200g.

72 João Antonio de Freitas, 32 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Antonio José de Freitas, Pirucaia, renda presumivel 200g.

73 José Pinto, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Felisberto Pinto, Pirucaia, renda presumivel 200g.

74 Ignacio Pires, 52 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Cabussú, renda presumivel 200g.

75 João Barbosa da Silva, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Pinto da Silva, Cabussú, renda presumivel 200g.

76 Joaquim José de Freitas, 36 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de João Cardoso de Oliveira, Cabussú, renda conhecida 400g.

77 João Ortiz de Camargo, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Camargo, Cabussú, renda presumivel 200g.

78 Luiz Pinto Barbosa, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pinto, Cabussú, renda presumivel 200g.

79 Luiz Cardoso da Silva, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Antonio da Silva, Pirucaia, renda presumivel 200g.

80 Marciano Pinto Barbosa, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pinto, Cabussú, renda presumivel 200g.

81 Pedro Alexandrino Garcia, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pirucaia, renda presumivel 200g.

82 Salvador Cardoso da Silva, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Antonio da Silva, Pirucaia, renda presumivel 200g.

5.º Quarteirão

83 Antonio Benedicto Neves, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Rosa Maria Taboão, renda presumivel 200g.

84 Antonio José de Moraes, 63 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João José de Moraes, Jovaia, renda presumivel 200g.

85 Antonio José de Siqueira Bueno, 43 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Antonio José Fernandes, Invernada, renda conhecida 400g.

86 Beraldo José Francisco, 68 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Taboão, renda presumivel 200g.

87 Bibiano Antonio de Moraes, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio José de Moraes, Jovaia, renda presumivel 200g.

88 Caetano Firmino de Andrade, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Claro Firmino de Andrade, Porto, renda presumivel 400g.

89 Domingos Antonio Rodrigues, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Taboão, renda presumivel 200g.

90 Fabiano José Rodrigues, 43 annos, casado, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Taboão, renda presumivel 200g.

91 João Antonio Mariano Sobrinho, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Mariano, Jovaia, renda presumivel 200g.

92 Jesuino José Pinheiro, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Pinheiro Corrêa, Jovaia, renda presumivel 200g.

93 José Alves da Cunha, 37 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Alves Cunha, Taboão, renda presumivel 200g.

94 João Antonio Benedicto Neves, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Benedicto Neves, Taboão, renda presumivel 200g.

95 Joaquim Alves da Cunha, 65 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Taboão, renda presumivel 200g.

96 Joaquim Barbosa Bueno, 55 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Ponciana, Cocaia, renda presumivel 400g.

97 Joaquim Alves Ferreira, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Alves da Cunha, Jovaia, renda presumivel 200g.

98 José Maria dos Anjos, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Taboão, renda presumivel 200g.

99 José Maria do Prado, 55 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Jacyntho, Catharina Dias, renda presumivel 200g.

100 Mariano José Antonio, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Mariano, Jovaia, renda presumivel 200g.

101 Maximiano José, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José, Taboão, renda presumivel 200g.

102 Paulo Antonio de Moraes, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Candida Cabra, Morros, renda presumivel 200g.

103 Rozendo Pires dos Santos, 29 annos, casado, fogueteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Bento Cardoso, Porto, renda presumivel 200g.

6.º Quarteirão

104 Antonio Pires, 36 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bananal, renda presumivel 200g.

105 Francisco Garcia, 72 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Sagaragy, renda presumivel 200g.

106 Fortunato Rodrigues de Moraes, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Rodrigues de Moraes, Feital, renda presumivel 200g.

107 Gabriel José Maria, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, S. Gonçalo, renda presumivel 200g.

108 João Bueno dos Santos, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Bueno, Sagaragy, renda presumivel 200g.

109 Joaquim Rodrigues de Freitas, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Raymundo Rodrigues de Freitas, Jovaia, renda presumivel 200g.

110 João de Brito, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Ezequiel de Brito, Marmelos, renda presumivel 200g.

111 José Joaquim Antonio, 49 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pedras, renda presumivel 200g.

112 José Gonçalves Bueno Sobrinho, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Gonçalves Bueno, Veiga, renda presumivel 200g.

113 José Pereira Moraes, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Marmelos, renda presumivel 200g.

114 José Gonçalves Bueno, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Gonçalves Morgado, Sabuó, renda conhecida 400g.

115 José Antonio Rodrigues, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonia Maria da Conceição, Pedras, renda presumivel 200g.

116 Joaquim Rodrigues de Brito, 33 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Ezequiel de Brito, Tanque grande, renda presumivel 200g.

117 João Alves da Silva, 41 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pedras, renda presumivel 200g.

118 José Raymundo dos Santos, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pedras, renda presumivel 200g.

119 João Antonio do Prado, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Cubas do Prado, Veiga, renda presumivel 200g.

120 Luiz Rodrigues de Freitas, 32 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Raymundo Rodrigues de Freitas, Jovaia, renda conhecida 400g.

121 Luiz Gonçalves Bueno, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Marmelos, renda presumivel 200g.

122 Lourenço Garcia, 26 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Garcia, Sagaragy, renda presumivel 200g.

123 Marciano Antonio do Prado, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Antonio do Prado, S. Gonçalo, renda presumivel 200g.

124 Marciano de Brito, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Ezequiel de Brito, Tanque Grande, renda presumivel 200g.

125 Manoel Ferreira Araujo, 56 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Tanque Grande, renda presumivel 200g.

126 Salvador Pires, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Tanque Grande, renda presumivel 200g.

127 Theotônio Vaz, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Marmelos, renda presumivel 200g.

128 Tristão Ferreira, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Veiga, renda presumivel 200g.

7.º Quarteirão

129 Antonio Joaquim Pinheiro, 61 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Buquiruvú, renda presumivel 200g.

130 Antonio Calixto Barbosa, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel de Paula, Botinha, renda presumivel 200\$.

131 Bento Antonio, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Botinha, renda presumivel 200\$.

132 Claudio Alves da Silva, 23 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

133 Francisco Antonio, 41 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Botinha, renda presumivel 200\$.

134 Francisco Ignacio Araujo, 63 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Francisco, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

135 Francisco Antonio da Silva, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Antonio da Silva, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

136 Francisco Antonio de Moraes, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio José de Moraes, Jovaiá, renda presumivel 200\$.

137 João Antonio da Silva, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Antonio da Silva, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

138 José da Sant'Anna Ferreira, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Luiz Marian Ferreira, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

139 Joaquim Candido de Moraes, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Buqueruvú, renda presumivel 400\$.

140 Joaquim Antonio de Moraes, 37 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio José de Moraes, Jovaiá, renda presumivel 200\$.

141 Joaquim José Rodrigues, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Socay, renda presumivel 200\$.

142 João Rodrigues de Brito, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Paula Brito, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

143 Joaquim Antonio de Oliveira, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Botinha, renda presumivel 200\$.

144 Mariano Antonio da Silva, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

145 Manoel Antonio de Godoy, 34 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

146 Manoel Antonio dos Santos, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

147 Miguel Vaz do Prado, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Buqueruvú, renda presumivel 200\$.

8º Quartelirão

148 Antonio Ezequiel de Brito, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Ezequiel de Brito, Tanque Grande, renda presumivel 200\$.

149 Antonio Pires, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Tanque Grande, renda presumivel 200\$.

150 Benedicto Ramos Ferreira, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gabriel José Maria, Tanque Grande, renda presumivel 200\$.

151 Francisco José das Chagas, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Tanque Grande, renda presumivel 200\$.

152 Francisco da Silva Bueno, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim da Silva Bueno, Capim Branco, renda presumivel 200\$.

153 José Pires de Freitas, 62 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Felisberto Pires de Freitas, Sabó, renda conhecida 400\$.

154 Joaquim Gonçalves Bueno, 32 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Gonçalves Bueno, Marmelos, renda presumivel 200\$.

155 Joaquim Antonio do Prado, 36 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Marmelos, renda presumivel 200\$.

156 Ernesto de Almeida Bueno, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio de Almeida Bueno, Marmelos, renda presumivel 200\$.

157 Manoel José Carvalho, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Sabó, renda presumivel 200\$.

158 Manoel Vieira de Moraes, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Capim Branco, renda presumivel 200\$.

159 Vicente Antonio de Carvalho, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Capim Branco, renda presumivel 200\$.

9º Quartelirão

160 Antonio José Mariano, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

161 Antonio Pereira Cardozo, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

162 Antonio Bueno da Silva, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

163 Antonio Bernardino Avila, 25 annos, solteiro, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Cecilio Manoel de Avila, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

164 Antonio Manoel da Paixão, 43 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel da Paixão, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

165 Antonio Joaquim Corrêa, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

166 Antonio José Pinheiro, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Anna de Araujo, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

167 Benedicto José de Souza, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Sal-

vador de Souza, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

168 Benedicto Pedroso de Almeida, 31 casado, annos, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

169 Cecilio Manoel de Avila, 43 annos, casado, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

170 Fortunato Pires do Prado, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Prudente do Prado, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

171 Firmino José do Prado, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

172 Francisco José Alves, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

173 Graciano José de Souza, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Benedicto de Souza, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

174 Joaquim Rodrigues Barbosa, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Innocencio Antonio de Almeida, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

175 José Francisco de Araujo, 51 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Generoso Francisco de Araujo, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

176 José Rodrigues de Brito, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Salvador Rodrigues de Brito, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

177 João Rodrigues de Brito, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Salvador Rodrigues de Brito, Bom Sucesso, renda presumivel 200\$.

Continua.

DATAS

De ordem da commissão de datas, o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, convidamos a todas as pessoas que por concessão da illima camara, obtiveram datas, no Hippodromo, Mooca, Cambucy, Pacembú, Ceguaçu, Telegrapho, para comparecerem na camara municipal, na sala da procuradoria, a fim de pagarem os devidos emolumentos na forma da lei, visto que precisamos prestar um relatório das datas que foram concedidas, e que se acham quitas com o cofre da camara, fechadas ou em commissão até o dia 6 de Janeiro de 1880.

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1880.—Os fiscaes do sul e norte, Alfredo Augusto Ferreira Braga.—O fiscal do norte, Alfredo de Azevedo. 10-4

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital em Itu

Vende-se a chacara da Boa-Vista nos suburbios desta cidade, propriedade esta que reúne o util ao agradável tem boa casa bem construida e pintada de novo toda forrada, assoalhada e envidraçada, com jardim na frente, grande pomar com muitas e boas fructas quer do paiz quer de Europa, bom numero de parreiras entre ellas a moscatel, tem mais 10 a 12 mil pés de café a maior parte novos mas que já tem fructo, boa horta, um bom pasto para criar todo valado, tem mais uma casa e pasto de alugueis intitulada a estalagem do Taboão, vende-se toda ou só a estalagem com o competente pasto e o cafezal e todas as terras de cultura á vontade do comprador, o motivo da venda só se dirá ao comprador que não poderá desgostar, para tratar ou mais informações com seu proprietario á rua do Commercio n. 54.

Itu 20 de Dezembro de 1880.—João Valente Barbas Ovarense. 4-1

Companhia Bragantina

8ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia, communico aos srs. accionistas que resolverem fazer a oitava chamada de capitães; na razão de 10 % ou 20% por acção. Convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 20 a 30 de Janeiro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia nesta cidade ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança, 20 de Dezembro de 1880.—Henrique Armando, secretario. 5-1 (alt)

Chacara

Aluga-se uma pequena chacara com bom terreno para plantações por commodo preço, sita na Mooca.

Para tratar na rua do Braz n. 115 (sobre-do). 3-1

CHALET

Aluga-se ou vende-se o lindo chalet da rua das Flores n. 1 A, construção nova, todo forrado e pintado, com gaz e reservatorio d'agua e com grandes acomodações para grande familia. A chave está na rua da Boa Morte n. 6. 3-1

COPEIRO

Aluga-se um moleque para este e todo e qualquer serviço. Na rua do Braz n. 115 (sobre-do). 3-1

Estrada de Ferro do Norte

Do dia 1 de Janeiro proximo futuro em diante será permittido o despacho de liquidos em pipas ou barris, freta á pagar para qualquer das estações da estrada de ferro do Norte.

S. Paulo, 30 de Dezembro de 1880.—S. L. Turner, chefe do trafego. 3-1

Leilão de moveis

Roberto Tavares

PARÁ

Sexta-feira, 31 do corrente

ÀS 10 1/2 HORAS

6—RUA EPISCOPAL—6

Venda do seguinte:

Mobilia de oleo, com quinze peças, espelhos, quadros, camas para creanças, ditas para casa, d. r., ditas para solteiros, consolos, mezas para jantar, armarios envidraçados, cadeiras, mezas commodas, lampêes, vasos, e outros artigos proprios de uma casa de familia, que serão vendidos por conta de uma pessoa que se retira.

O PREDIO

de dous laços, com sotão, terreno e agua, será igualmente vendido, caso tenha pretendente.

Sexta-feira, 31, do corrente

ÀS 10 1/2 horas



COMPANHIA NACIONAL

DE

NÁVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante 1.º tenente Prado Seixas. Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, visto que o governo o fez transferir para:

- CANANÉA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITALIAHY,
- DESTERRO
- RIO-GRANDE,
- PELOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. 100—80

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra

Comerciante

rimetta denari col prezzo di vaglia postale, garantendo la rimessa, mediante un de orito in tutte le città e villaggi principali d'Italia, tanto settentrionali che meridionali, la ricevuta non otrapassa 30 giorni, prezzi de considerazione.

30—11

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABINA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, g. norrhéas e rebeldes, bôbões e cançeros; rheumatismo de qualquer natureza; molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Rib-iro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes de u-o deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000
100 21

Fogões americanos Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo.

Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes Paris 1878

Philadelphia 1876

Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar.

DEPOSITO 52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A
Frederico A. Upton. 30—25

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deite licor uma colher de chá, e approxima-se da venta adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambas os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma tolinha de algodão, e applica-se no dente doído. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo. Preço—1\$000 100—14

Precisa-se

de um cozinheiro, copeiro e criado, homens ou mulheres, para casa estrangeira.

Informa-se na rua da Imperatriz n. 18. 3-2

AO COMMERCIO

Santos & Comp., declaram que a 31 de Outubro venderam a sua padaria sita á rua da Constituição n. 1 N. ao sr. Antonio Martins de Castro, ficando todo o activo e passivo a cargo da extinta firma Santos & Comp., S. Paulo 28 de Outubro de 1880.

Santos & Comp.,

AO LIVRO VERDE GRANDE

Fabrica de Livros em Branco

ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

TYPOGRAPHIA

DE

Rua Direita 15 Jorge Seckler Rua Direita 15

Para as Festas de Natal e Reis

Grande e completo sortimento em exposição para presentes de festas.
Variedade de objectos para escriptorio.
Artigos de optica, etc., etc., etc.

10-4

SO' MENTE

Durante o mez de Dezembro grande redução de preços

CARTÕES DE VISITA
à 4,000 o cento em vez de 5,000

Pagos adiantado

Da-se um mappa da cidade de Santos em premio a cada assignante de cartões deste mez, na

Imperial lithographia a vapor
Jules Martin
S. PAULO

10-8

(Int.)

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Premio 1,000:000 Uooo réis
Tres sorteios

Bilhetes, meios bilhetes e quartos desta grande loteria, acham-se a venda na LOJA DO BARATO, largo do Chalariz, em frente a IGREJA DA MISERICORDIA.
Na mesma casa vende-se bilhetes da nossa GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA assim como das LOTERIAS DA PROVINCIA E DA CORTE.
Remette-se encomendas pelo correio para o interior e exterior.
S. Paulo, 11 de Dezembro de 1880.

BERNARDINO MONTEIRO DE ABREU. 6-5

NOVIDADES

Para as festas de Anno bom e Reis

29...RUA DO COMMERCIO...29

OFFERECER A BEM CONHECIDA CASA DE JOIAS DE

Jacob Levy

Constando de artigos de gosto, rico sortimento de brilhantes, pulseiras, adereços, medalhas, bichas, correntes, relógios, serviços para escriptorio, e outros muitos artigos, que seria longo enumerar. Os quaes são de escolhido gosto e por preços SEM COMPETENCIA. O annunciante fez em todos os objectos grande redução além daquella que já era conhecida. Relógios de ouro de lei, para homem, que valem 100,000, vende-se por 65,000; ditos com corrente do ouro de lei, para senhora, por 85,000.
A casa do annunciante, recebendo por todos os paquetes da Europa sortimento das melhores fabricas, é a unica que pôde offerer as melhores vantagens por isso que COMPRA A DINHEIRO, e tem seguido a divisa.

Vender barato, para vender muito

Esta casa vende seus artigos 20 % mais barato que outra qualquer. 10-4

Concertos affiançados. Compra-se ouro, prata e brilhantes

29 RUA DO COMMERCIO 29

A. L. GARRAUX E C. AO PUBLICO

FESTAS DE

ANNO BOM

E REIS

A. L. GARRAUX e C. participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que de hoje em diante estarão abertos á concurrencia publica os seus salões do andar nobre, com uma exposição de objectos para presentes das proximas festas de

ANNO BOM e REIS,

garantindo que é esta a mais completa e rica de todas as que tem tido a honra de offerer ao publico desta Capital.

Os salões passaram por grandes melhoramentos, havendo este anno, contigua ao salão uma grande sala expressamente reservada á exposição de brinquedos de creanças, onde o publico irá encontrar o que ha de mais moderno e mais elegante neste genero.

ENTRADA FRANCA AO PUBLICO

AO COMMERCIO

Antonio Martins de Castro declara que a 31 de Outubro comprou a padaria dos srs. Santo, & Comp., sita á rua da Constituição n. 1 ficando todo o activo e passivo a cargo da extinta firma Santo & Comp.
S. Paulo, 28 de Dezembro de 1880.
Antonio Martins de Castro. 2-2

Companhia Paulista

GRATIFICA-SE com 500,000 a quem der informações da pessoa, ou pessoas, que no dia 5 do corrente collocou sobre os trilhos desta companhia entre os kilometros 48 e 49 perto da estação do Leme na linha de Pirassununga, um dormente com o fim, sem duvida, de fazer descarrilhar o trem expresso.

Campinas, 16 de Dezembro de 1880.—Walter I. Hammond, inspector geral. 6

Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria desta sociedade, tem resolvido rever o quadro dos socios contribuintes até fins de Dezembro do corrente anno, em virtude de estar a fuda o actual exercicio de 1880, e por este motivo, pede a todos os srs. socios contribuintes que se acham em atraso de suas mensalidades, o obsequio de ficarem quites com a mesma, afim de que evitem o disposto no § 1º do art. 19 dos estatutos desta sociedade. Com o sr. José Pinto Gonçalves procurador da sociedade, residente a rua da Imperatriz n. 22, deverão entender-se os srs. socios que estejam no caso acima referido e o deverão fazer até fins de Dezembro do corrente anno.
S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O secretario, J. C. Silva Barros.

Loterias do Ypiranga

Por ordem da commissão das loterias do Ypiranga, faço publico que, em virtude de reclamação por parte dos grandes compradores, fica a extracção da primeira loteria adiada para fins de Janeiro, em dia que será com antecedencia annuciado.
S. Paulo, 24 de Dezembro de 1880.—D. Duarte Ribas, agente de venda. 5-5

Loteria da Provincia

Pede-se a todos os srs. que tem encomenda de ns. nesta thesouraria, que venham saldar suas contas, certos de que, aquelle que não fizer até 4 de Janeiro proximo ficará prejudicado na sua encomenda, que não será mais servada.
S. Paulo, 28 de Dezembro de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 5-3

S. Carlos do Pinhal

O advogado Jonas Polycarpo de Figueiredo encarega-se dos negocios de sua profissão nesta cidade e mais logares circumvisinhos.

10-3 (Intr.)

CORREIO DA CORTE

Conforme noticiamos hontem em telegramma, senado adoptou a 29 o projecto de reforma eleitoral por 32 votos contra 12.

Consta que está nomeado desembargador o juiz de direito Daniel Accioli de Azevedo.

TELEGRAMMA

Paris, 28 de Dezembro.

O parlamento entrou em ferias de anno. Reunir se-ha de novo a 11 de Janeiro.

Typ. do Correio Paulistano.